

PEDIDOS DE ORAÇÃO

ENFERMIDADES

- Alexsandro F. Santos (*Cirurgia tumor na cabeça*)
↳ filho de uma amiga Daura
- Jilmário (*Diabete, perde de visão e depressão*)
↳ irmão da Nelza Pereira da Silva
- Victor Mendes Teixeira (*Tratamento de saúde*)
↳ filho da Eriene Mendes de Souza Teixeira
- Daniilo Fredi (*Câncer*)
↳ primo da Márcia Cristina da Silva Sousa
- Jorge Soares dos Santos (*Câncer de Próstata*)
↳ marido da amiga da Marli
- Amilton - IP Franca (*Fila transplante renal*)
↳ primo da Márcia Cristina da Silva Sousa

RECUPERAÇÕES DE SAÚDE

- Louise Magalhães dos Santos (*Recuperação pós cirúrgica*)
- Adauto Vasconcelos de Oliveira (*Recuperação da saúde*)
- Sr. Issal (*Recuperação pós cirúrgica*)
↳ Pastor Sandoval o visitou no hospital Bom Clima
- Ester (*Nascimento prematuro, recuperação pós cirúrgica*)
↳ filha de funcionário na empresa do Evert Rodrigo
- José Carlos dos Santos (*Recuperação de saúde*)
↳ esposo da Dalzira Santos
- Paulo Raimundo Boasorte (*Recuperação de saúde*)
↳ cunhado da Dalzira Santos
- Mayara (*Recuperação pós cirúrgica*)
↳ sobrinha do Denison
- Kátia Monguini (*Recuperação de saúde*)
- Dalva Silveira Rodrigues (*Recuperação de saúde*)
- Sueli e José Roberto Acioly (*Recuperação de saúde*)
↳ amigos do Ademar Lima dos Santos
- Luciana (*Recuperação de saúde: sofreu um AVC*)
↳ filha de um amigo do Diác. João Bartolomeu
- Ademar Lima dos Santos (*Tratamento de saúde*)
- Diác. João Marcos (*Tratamento de saúde*)
- Geralda Ferri Porto (*Recuperação de saúde*)
- Délio Tavares Dias (*Recuperação de saúde*)

OUTROS MOTIVOS

- Pela gestação da nossa irmã Caroline Ventura
- Pela família da irmã da Marli
- Rosemeire Mendonça de Souza (*Vida Familiar*)
↳ prima da Marli
- Tatiane (*Grave rebeldia familiar*)
↳ filha de um amigo do Diác. João Bartolomeu
- Pelo projeto Polícia Igreja e PMs de Cristo
- Pelo Presbitério, IBPC, IPCB e Seminário
- Pelo Departamento Missionário e Jornal
- Pelo Ponto de Pregação de Itaquaquecetuba

LITURGIA DO CULTO

ADORAÇÃO

- Processional: Prelúdio (Piano)
- Leitura Bíblica
- Cântico
- Oração Invocatória
- Cântico

CONFISSÃO

- Leitura Bíblica
- Cântico
- Oração

LOUVOR

- Oferta voluntária
- Cântico
- Oração

INSTRUÇÃO

- Leitura Bíblica e Mensagem
- Oração
- Cântico

CONSAGRAÇÃO

- Cântico
- Oração e bênção apostólica
- Recessional: Poslúdio (Piano)

Dirigente Litúrgico
• Presb. Bruno

ANIVERSÁRIOS

- 17/01 - Cristiano Nunes Ferreira
- 17/01 - Louise Magalhães dos Santos
- 21/01 - Dorival Celestino Silveira
- 21/01 - Fernando de Melo Rocha Penhas

**“Como o Pai me amou,
também eu vos amei;
permaneci no meu amor.”**

João 15:9

GABINETE PASTORAL

Quartas, Quintas e Sextas - Das 08h30 às 11h30
Tels.: (11) 2087-0306 ou (11) 97648-0138 (Vivo)
sandovalmagalhaes@yahoo.com.br

AVISOS NO BOLETIM (até quinta-feira)
eduardomourabrito@me.com (11) 96233-7711



BOLETIM DOMINICAL

54 anos servindo ao Senhor

Guarulhos, 15 de janeiro de 2023 | N° 1248 | Ano XXVI

1ª IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE GUARULHOS



**“ALEGREI-ME QUANDO ME
DISSERAM: VAMOS À CASA
DO SENHOR.” Salmos 122:1**

Uma igreja comprometida em seguir a Cristo com seriedade e sobriedade!

PASTOR TITULAR

Rev. Sandoval Santos Magalhães

CONSELHO

Rev. Sandoval Santos Magalhães (Presidente)
Presb. Dário Duarte dos Santos (Secretário)
Presb. Bruno César Ventura
Presb. Francisco Neri Gomes Garcia
Presb. João Augusto de Oliveira
Presb. Jurandir Alves dos Santos
Presb. Marcos A. Pires de Moura (em prova)

MESA DIACONAL

Diác. Washington Felipe (Presidente)
Diác. Bruno Maurício Dalla Lana (Secretário)
Diác. Adilson Ferreira de Oliveira
Diác. Ailton Silva Arcanjo
Diác. Rodrigo Miranda Atalla (em prova)
Diác. Ygor Ivonica

PROGRAMAÇÃO REGULAR DA SEMANA

QUINTA-FEIRA

19h30 - Reunião de Oração
20h00 - Estudo Bíblico

DOMINGO

09h00 - Escola Bíblica Dominical
19h00 - Culto Noturno

TEMA DESTA ANO: “NO MUNDO, SEM SER DO MUNDO, CUMPRINDO NOSSA MISSÃO!”

Mídias Sociais



1ipcg



ACESSE O SITE
www.1ipcg.org.br

Contatos

Av. Torres Tibagy, 128 - V. Aprazível
Guarulhos - SP - CEP 07062000

contato@1ipcg.org.br

+55 11 2087-0306

PÚLPITO

HOJE, por ocasião do culto noturno, estará pregando o Seminarista Daniel Silva Garcia. Nosso pastor Rev. Sandoval Santos Magalhães está gozando de seu período de férias, entre os dias 02 a 25 de janeiro.



Nossa rádio na palma da suas mãos!

Baixe nosso App e tenha Músicas, Adoração e Informação.



REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Venha fazer parte deste grupo, todas as **quintas-feiras**, às 19h30 reunião de oração e às 20h00 temos também a oportunidade de estudar a Palavra de Deus. Sua participação denotará o seu interesse pelo seu progresso espiritual. Oração e estudo, dois meios poderosos para seu crescimento espiritual.

INDICAÇÃO LIVRO

A Doutrina da Eleição (Obras de A.W. Pink Livro 4)



A doutrina da eleição é fundamental. No passado, muitos dos mestres mais hábeis estavam acostumados a começar sua teologia sistemática com uma apresentação dos atributos de Deus seguida por uma contemplação de seus decretos eternos; e é nossa firme convicção, após ler os escritos de muitos de nossos contemporâneos, que o método seguido por seus antecessores não pode ser melhorado.

https://www.amazon.com.br/gp/product/B0B94HL84N?ref=dbs_p_pwh_rvt_anx_cl_1&storeType=ebooks

VISITANTES

Saudamos a todos os visitantes com a paz do Senhor. Desejamos que todos se sintam bem em nosso meio, e desde já, convidamos para participarem de nossas programações.

O Temor de Deus

Prof. Herman C. Hanko

“Arrepiá-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos” (Salmo 119:120).

“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei avossa salvação com temor e tremor” (Filipenses 2:12).

“No amor não existe medo; antes, o verdadeiro amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor” (1 João 4:18).

A questão que nos foi submetida, em relação a esses textos, é essa: como podemos harmonizar esses versículos em relação à palavra “temor”?

A questão surge pelo fato de que as Escrituras, nessas passagens (em muitas outras poderiam ser incluídas), parecem falar sobre o temor de uma maneira contraditória. Paulo diz aos filipenses que eles deveriam desenvolver a sua salvação com temor e tremor, mas João insiste que no amor não há medo, que, na verdade, o perfeito amor lança fora o medo, e que este produz tormento. De um lado, o cristão é exortado a ter temor; de outro, é alertado contra o medo.

Tanto o hebraico como o grego usam uma palavra idêntica para “temor”, embora ela possua dois sentidos distintos nas Escrituras. (Devo fazer um parêntese e mencionar que o hebraico tem muitas palavras diferentes para “temor”, mas a mais frequentemente usada possui os mesmos dois significados do grego).

Um dos sentidos é ter “medo” ou “terror”. Esse sentido é o mais comum entre nós. Se eu temo algo, estou com terror. O outro sentido pode ser mais bem traduzido por palavras como “reverência, respeito, espanto”. Particularmente, prefiro a palavra “espanto” e penso que esse significado se aproxima bastante da idéia bíblica.

No Salmo 119:120 as Escrituras se mostram claras em relação ao fato de que a palavra significa “terror” ou “medo”. Que isso é verdadeiro fica evidente, em primeiro lugar, pelo fato de que o salmista canta sobre sua “carne” arrepiando-se por causa do temor. Nossa carne é nossa natureza do ponto de vista do pecado e da fraqueza que a caracteriza. Que nossa carne deve tremer por temor a Deus é compreensível porque Deus é um Deus santo e justo, que odeia o pecado e o pune severamente nessa vida e na vida porvir. Nossa carne teme diante de Deus!

Mas, em segundo lugar, é claro que a palavra usada no Salmo 119:120 significa medo porque o versículo é um exemplo de paralelismo hebraico em que a primeira e segunda parte dele se explicam mutuamente. A segunda parte diz, “temo os teus juízos”. Facilmente se nota como elas desenvolvem uma a outra mais plenamente.

No Novo Testamento a mesma idéia é encontrada em 1 João 4:18. Quando o apóstolo fala aqui de amor, ele se refere ao amor de Deus por nós, não ao nosso amor por ele. Se conhecemos o amor de Deus por nós, nunca precisamos ter medo dele. Nem podemos ter medo dele. Como podemos ter medo de chegar à presença daquele que nos ama? O amor lança fora o medo. Se, por outro lado, não conhecemos o amor de Deus, então temos medo dele, porque somos, em nós mesmos, pecadores que certamente receberão o justo castigo pelo pecado. O medo nos atormenta, pois o fogo do inferno fustiga os nossos pés mesmo enquanto estamos aqui no mundo, somente para nos consumir após a morte. Mas quando o amor de Deus, revelado na cruz de Jesus Cristo, é derramado em nossos corações, então esse amor lança fora o medo.

Mas Filipenses 2:12 fala de temor como uma virtude necessária no desenvolvimento de nossa salvação, pois aqui refere-se à reverência ou espanto. Ambas as palavras (reverência e espanto) se encaixam perfeitamente nesse versículo. Nós desenvolvemos a salvação que nos foi dadagraciosamente por Deus. Fazemos isso com reverência, pois o fazemos diante da presença de Deus, como um ato de adoração ao Altíssimo. E desenvolvemos nossa salvação com espanto, pois estamos cheios de espanto diante da grandeza do nosso Deus, que nos concedeu tão gloriosa salvação.

Porque a Escritura usa a mesma palavra com significados diversos, deve haver uma relação entre os dois significados. Entendo que essa relação se encontra nas idéias que mostrarei a seguir. Porque sabemos que merecemos com justiça os mais terríveis julgamentos e punições de Deus pelos nossos pecados, nos colocamos diante dele com reverência e espanto. Maravilhamo-nos que ele, por mera graça e sem qualquer mérito da nossa parte, nos fez objetos de seu amor e nos deu Cristo, seu próprio Filho, a fim de nos tornar seu povo. À medida que ponderamos sobre as bênçãos que são nossas por causa de seu amor, tal reverência e espanto aumentam.

Se nos envolvêssemos numa conspiração para matar uma rainha, o simples fato de sermos pegos e considerados culpados nos encheria de terror ao sermos arrastados diante de sua presença; mas se ela não só nos perdoasse, mas nos tornasse herdeiros de seu trono, certamente nos encheríamos de espanto por tamanha bondade imerecida, e seríamos incapazes de falar da rainha com algo senão reverência. Deus fez infinitamente mais do que isso por nós.

A segunda relação entre os dois significados do termo é essa: mesmo tendo sido salvos de nossos pecados, e em espanto pela grandiosidade da misericórdia de Deus com conosco, certa medida de medo permanece em nossos corações. Mesmo os santos, quando confrontados com a santidade de Deus, sentiram certo terror (cf. Isaías 6). Tal terror se manifesta apropriadamente em reverência e espanto. O temor é, portanto, ter tanto receio de ofender a Deus com nossos pecados, tendo ele feito tanto em nosso favor, que somos cuidadosos em obedecê-lo em tudo o que fazemos. Eis porque “o temor do SENHOR é o princípio da sabedoria”. Portanto, nós “cumprimos os seus mandamentos”, e cantamos o seu “louvor” (Salmo 111:10).

ESCALAS

DIÁCONOS	REUNIÃO DE ORAÇÃO	CONJUNTOS MUSICAIS	PIANISTAS
<p>Período: 16/01 a 22/01 Plantão: Diác. Bruno Oferta : Diác. Washington Diác. Rodrigo</p>	<p>Dia 19/01 A definir</p>	<p>Dia 15/01 Recesso dos conjuntos</p>	<p>Dia 15/01 (manhã) : Suzel (noite) : Adriana</p>



Você sabe o que é o Arco de Tito e o que ele tem a ver com a arqueologia bíblica?

Os famosos arcos triunfais eram construídos para comemorar conquistas, vitórias militares, a morte ou a ascensão de alguma figura importante, entre outros eventos públicos. Perceba na figura, lado direito, o relevo interior do Arco de Tito, a Menorá (candelabro do Templo). Localizado no Fórum Romano, o Arco de Tito celebra a vitória do imperador Tito Flávio sobre a cidade de Jerusalém no ano 70 d.C., oportunidade em que o Templo foi completamente destruído, conforme havia sido predito por Jesus em (Marcos 13.1-2)

